II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA LEISHMANIOSE POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO FRANCISCO EDILBERTO UCHOA LOPES/UEMA

Maria Hosana Silva e Silva
UEMA
Ana Lúcia Abreu Silva
UEMA
Diego Marques Costa Silva
UEMA
Heloísa de Macedo Simas Costa
UEMA

Resumo: A leishmaniose visceral é uma zoonose de grande importância para a saúde pública, devido aos impactos causados na saúde animal e humana. Nesse contexto, ações educativas são fundamentais para ampliar o conhecimento da população sobre formas de transmissão, prevenção e controle da doença. O presente trabalho descreve as atividades desenvolvidas em um projeto de extensão realizado no Hospital Veterinário Universitário Francisco Edilberto Uchoa Lopes, voltado à conscientização de tutores de animais, comunidade acadêmica e população em geral acerca da leishmaniose visceral. O objetivo do estudo foi promover informações sobre sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e medidas preventivas da enfermidade. A metodologia incluiu ações educativas presenciais, palestras, distribuição de materiais informativos e divulgação de conteúdos em redes sociais. Como resultados, observou-se boa receptividade do público e maior interesse sobre a doença. Conclui-se que o projeto contribuiu para a disseminação do conhecimento científico e para o fortalecimento da relação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Conscientização, Extensão, Leishmaniose.

AWARENESS AND PREVENTION OF LEISHMANIASIS THROUGH EDUCATIONAL ACTIONS AT THE FRANCISCO EDILBERTO UCHOA LOPES UNIVERSITY VETERINARY HOSPITAL/UEMA

Abstract: Visceral leishmaniasis is a zoonotic disease of major importance to public health due to its impacts on both animal and human health. In this context, educational actions are essential to expand public knowledge about the transmission, prevention, and control of the disease. The present study describes the activities developed in na extension project carried out at the Francisco Edilberto Uchoa Lopes University Veterinary Hospital, aimed at raising awareness among animal owners, the academic community, and the general population about visceral leishmaniasis. The study aimed to provide information regarding clinical signs, diagnosis, treatment, and preventive measures related to the disease. The methodology included in-person educational activities, lectures, distribution of informative materials, and dissemination of content through social media. As results, good public receptiveness and increased interest in the disease were observed. It is concluded that the project contributed to the dissemination of scientific knowledge and to strengthening the relationship between the university and the community.

Keywords: Awareness, Extension, Leishmaniasis.

mariahosana543@gmail.com, anasilva1@professor.uema.br, diegomarques96@hotmail.com

1. Introdução

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose tropical de grande importância para a saúde pública, sendo considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma das principais doenças negligenciadas devido à sua elevada morbidade e mortalidade. No Brasil, a doença é causada principalmente pelo protozoário Leishmania infantum e transmitida pela picada do mosquito-palha (Lutzomyia longipalpis). A enfermidade acomete animais e seres humanos, podendo causar sinais clínicos graves e evoluir para óbito quando não diagnosticada e tratada adequadamente.

Diante da relevância epidemiológica da leishmaniose visceral, torna-se fundamental ampliar as estratégias de conscientização e prevenção voltadas à população. Nesse contexto, a educação em saúde desempenha papel essencial na disseminação de informações sobre transmissão, diagnóstico, manejo clínico e medidas preventivas da doença.

O presente trabalho aborda as ações desenvolvidas em um projeto de extensão realizado no Hospital Veterinário Universitário Francisco Edilberto Uchoa Lopes, com foco na conscientização de tutores de animais, comunidade acadêmica e população em geral sobre a leishmaniose visceral. A problemática discutida está relacionada à falta de informação da população acerca da doença, dificultando sua prevenção e controle.

Dessa forma, o trabalho teve como objetivo promover a conscientização sobre a leishmaniose visceral, enfatizando formas de transmissão, sinais clínicos, diagnóstico e medidas preventivas. A metodologia utilizada baseou-se em ações educativas presenciais, palestras, produção de materiais informativos e divulgação de conteúdos em redes sociais. O estudo está dividido em seis seções: introdução, materiais e métodos, resultados, discussão, referências e conclusões.

2. Materiais e Métodos

A metodologia deste trabalho foi fundamentada em ações extensionistas de caráter educativo, desenvolvidas com o objetivo de promover a disseminação de informações acerca da leishmaniose visceral canina junto à comunidade acadêmica e à população do município de São Luís, Maranhão. O estudo caracterizou-se como uma atividade de extensão universitária com abordagem descritiva e educativa, voltada à promoção da saúde pública e da conscientização sobre a doença.

As atividades foram realizadas no Hospital Veterinário Universitário Francisco Edilberto Uchoa Lopes, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), bem como em outros espaços de interação com a comunidade. Entre as ações desenvolvidas, destacaram-se campanhas de conscientização no ambiente hospitalar, participação em feiras de adoção promovidas em unidades da loja PetLand em parceria com a ONG Dindas Formiguinha, palestras educativas em instituições de ensino e cursos profissionalizantes, além da elaboração e divulgação de conteúdos informativos em redes sociais.

As ações contaram com a participação de discentes do curso de Medicina Veterinária, além do apoio de ligas acadêmicas e parcerias institucionais, contribuindo para o fortalecimento do caráter interdisciplinar, educativo e formativo da extensão universitária.

mariahosana543@gmail.com, anasilva1@professor.uema.br, diegomarques96@hotmail.com

3. Resultados

No período de setembro de 2025 a maio de 2026, foram realizadas ações extensionistas voltadas à conscientização sobre a leishmaniose visceral canina no Hospital Veterinário Universitário Francisco Edilberto Uchoa Lopes, contemplando tutores de animais, estudantes e população em geral do município de São Luís, Maranhão. Durante as ações no ambiente hospitalar, os tutores foram abordados individualmente e convidados a participar de momentos educativos sobre a doença, nos quais receberam informações relacionadas às formas de transmissão, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e medidas preventivas.

Como suporte às atividades, foram utilizados folders informativos elaborados com linguagem acessível e recursos visuais ilustrativos, além da fixação de cartazes educativos nas dependências do hospital, favorecendo a disseminação contínua das informações. Observou-se participação ativa do público abordado, com esclarecimento de dúvidas e interesse pelos conteúdos apresentados.

Além das atividades desenvolvidas no hospital veterinário, foram realizadas ações educativas em feiras de adoção promovidas pela loja PetLand, nos bairros Calhau e Cohama, em parceria com a ONG Dindas Formiguinha. Nessas ocasiões, potenciais adotantes receberam orientações sobre prevenção da leishmaniose visceral canina e cuidados sanitários relacionados à adoção responsável.

No âmbito acadêmico, foram promovidas palestras educativas no curso de auxiliar veterinário da instituição Cursos CMK, na Faculdade Anhanguera e na Faculdade UNINASSAU, contando com a colaboração de ligas acadêmicas parceiras. As atividades possibilitaram a disseminação de informações técnico-científicas sobre a doença entre estudantes e futuros profissionais da área.

Em paralelo às atividades presenciais, foram desenvolvidas ações em mídias digitais por meio do perfil @leishmanioseuema na plataforma Instagram, com publicações educativas relacionadas à leishmaniose visceral canina, incluindo conteúdos sobre prevenção, transmissão e contexto epidemiológico da doença no Maranhão.

4. Discussão

As ações extensionistas desenvolvidas ao longo do projeto evidenciaram a importância da educação em saúde na conscientização e prevenção da leishmaniose visceral canina, especialmente em regiões endêmicas, como o Maranhão. A boa receptividade do público demonstrou que muitos tutores ainda possuem dúvidas sobre transmissão, sinais clínicos e medidas preventivas da doença, reforçando a necessidade de ampliação das ações educativas voltadas à população.

A utilização de materiais informativos com linguagem acessível e recursos visuais facilitou a compreensão das informações transmitidas, enquanto o contato direto com os tutores possibilitou esclarecimentos individualizados e maior interação entre universidade e comunidade. As ações em feiras de adoção também ampliaram o alcance das orientações

mariahosana543@gmail.com, anasilva1@professor.uema.br, diegomarques96@hotmail.com

sobre prevenção e responsabilidade sanitária, contribuindo para a conscientização dos participantes.

4.1 Discussões

Segundo Pinheiro e Narciso (2022), a extensão universitária constitui ferramenta essencial para a articulação entre teoria e prática, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades profissionais e sociais a partir do contato direto com a comunidade. Nesse sentido, as atividades realizadas proporcionaram experiências relacionadas à educação em saúde, comunicação científica e atuação preventiva, fortalecendo a formação acadêmica dos participante.

Os resultados observados durante a execução do projeto evidenciaram a importância das ações extensionistas na promoção da educação em saúde e na conscientização da população acerca da leishmaniose visceral canina. A boa receptividade dos tutores e o interesse demonstrado durante as atividades educativas reforçam a necessidade de ampliar o acesso da população a informações relacionadas à prevenção, diagnóstico e controle da doença em regiões endêmicas. Esses achados corroboram o que afirmam Ribeiro et al. (2013) e Souza et al. (2014), ao destacarem que as estratégias de controle da leishmaniose visceral devem estar associadas à ampla divulgação de informações e à conscientização da comunidade.

Durante as abordagens realizadas no Hospital Veterinário Universitário e nas ações externas, observou-se que muitos tutores apresentavam dúvidas relacionadas às formas de transmissão, sinais clínicos e medidas preventivas da enfermidade. Tal situação demonstra a relevância da educação em saúde como instrumento de prevenção, conforme discutido por Almeida et al. (2020), os quais ressaltam a importância epidemiológica da leishmaniose visceral e os riscos associados à ausência de diagnóstico e tratamento adequados.

Além disso, as ações educativas desenvolvidas permitiram a disseminação de informações sobre o papel do mosquito-palha na transmissão da doença, bem como sobre métodos preventivos, como controle ambiental e uso de coleiras repelentes, aspectos também descritos por Oliveira et al. (2018) e Dantas-Torres (2007). A utilização de materiais didáticos com linguagem acessível favoreceu a compreensão do público-alvo e possibilitou maior interação entre os participantes e os extensionistas.

5. Conclusões

O presente trabalho destacou a importância das ações extensionistas na conscientização e prevenção da leishmaniose visceral canina, utilizando a educação em saúde como ferramenta de promoção da saúde pública. As atividades realizadas no Hospital Veterinário Universitário Francisco Edilberto Uchoa Lopes, em instituições de ensino, feiras de adoção e redes sociais contribuíram para ampliar o conhecimento da população sobre transmissão, sinais clínicos e medidas preventivas da doença.

mariahosana543@gmail.com, anasilva1@professor.uema.br, diegomarques96@hotmail.com

Os resultados demonstraram boa receptividade do público-alvo, maior compreensão sobre a enfermidade e fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, além de proporcionar experiência prática aos discentes envolvidos, cumprindo, assim, com a proposta do projeto. Como limitação, destaca-se a ausência de métodos quantitativos para avaliar o impacto das ações educativas, sugerindo-se a utilização desses instrumentos em estudos futuros.

Referências

ALMEIDA, C. P. et al. Leishmaniose visceral: distribuição temporal e espacial em Fortaleza, Ceará, 2007-2017. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, n. 5, p. 1–11, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/saude/. Acesso em: 25 mar 2025.

BURZA, S.; CROFT, S. L.; BOELAERT, M. Leishmaniasis. The Lancet, v. 392, n. 10151, p. 951–970, 2018.

DANTAS-TORRES, F. The role of dogs as reservoirs of Leishmania parasites, with emphasis on Leishmania (Leishmania) infantum and Leishmania (Viannia) braziliensis. Veterinary Parasitology, v. 149, n. 3–4, p. 139–146, 2007. DOI: https://doi.org/10.1016/j.vetpar.2007.07.007.

GOMILAT, H. A. et al. Visceral leishmaniasis. Pediatric case report. Archivos Argentinos De Pediatría, v. 115, n. 4, p. 251–254, 2017. OLIVEIRA, D. M. et al. Distribution of phlebotomine fauna (Diptera: Psychodidae) across na Urban-rural gradient in na area of endemic visceral leishmaniasis in northern Brazil.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 106, n. 8, p. 1039–1044, 2011. OLIVEIRA, D. M. et al. Dispersion of Lutzomyia longipalpis and expansion of visceral Leishmaniasis in São Paulo State, Brazil: identification of associated factors through survival Analysis. Parasites & Vectors, v. 11, n. 1, p. 1–11, 2018.

PIMENTA, P. F. P.; SECUNDINO, N. F. C.; BLANCO, E. Interação vetor-hospedeiro: Interação Leishmania-hospedeiro invertebrado. In: RANGEL, E. F.; LAINSON, R. (org.). Flebotomíneos do Brasil. 1. Ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. P. 275–289.

PINHEIRO, J.V.; NARCISO, C.S. A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. Revista Extensão & Sociedade, v.14, n. 2, jun/nov, 2022. DOI: https://doi.org/10.21680/2178-6054.2022v14n2ID28993. Acesso em: 25 mar 2026.

RIBEIRO, V. M. et al. Control of visceral leishmaniasis in Brazil: recommendations from Brasileish. Parasites & Vectors, v. 6, n. 8, p. 1–2, 2013.

SOUZA, A. P. L.; JESUS, J. R.; TEIXEIRA, M. C. Estudo retrospectivo da epidemiologia da leishmaniose visceral no Rio Grande do Sul: revisão de literatura. Veterinária em Foco, v. 11, n. 2, p. 112–118, 2014.

mariahosana543@gmail.com, anasilva1@professor.uema.br, diegomarques96@hotmail.com